



Texto: Patrícia Viviane /Fotos: Arquivo do prof. Pedro Botelho

Já pensou dar um xeque-mate manipulando os Simpsons ou o Harry Potter, ou ainda travar uma batalha no tabuleiro com os personagens medievais da Guerra nas Estrelas? Esses e outros personagens têm atraído cada vez mais os estudantes da rede municipal de Olinda para o projeto do Xadrez Itinerante. A ideia é utilizar a prática do jogo como ferramenta pedagógica para desenvolver nos alunos a concentração, o raciocínio lógico, memorização e o conhecimento em história.

O projeto é conduzido pelo chefe do Departamento de Educação Física, Pedro Botelho. É ele quem transita com os tabuleiros pelas unidades de ensino da rede municipal. “Quando o assunto escolhido para aula é a Monarquia, no jogo, os 32 personagens representam a República Brasileira. O rei vira o presidente; a justiça, rainha; o senador se transforma no bispo; a mídia escrita e televisa,

são os cavalos; o Congresso Nacional, as torres e os deputados federais são os peões. E assim o Xadrez trabalha o sistema político e o exercício da cidadania” relata, o professor.

E a história não para. No xadrez regional, concebido pelo Mestre Vitalino, é possível encontrar a figura de Lampião e Maria Bonita e até o Bumba Meu Boi. Mais de 4 mil crianças passaram pelo Projeto Xadrez Itinerante. A constatação é de que os jogos temáticos têm melhorado o índice de desenvolvimento escolar dos estudantes em disciplinas como Matemática, História, Geografia, Artes, Cidadania e Ética, além de aprender valores como solidariedade, respeito, fraternidade, justiça e amizade.